

**RELATÓRIO TÉCNICO  
(Resumo Executivo)**

**Carta Acordo n.º: BR/LOA/0900008.01**



## **Atividade 1 - Organização de duas Oficinas de trabalho para formação dos facilitadores nacionais em alimentação complementar saudável.**

### **Resultados e metas alcançadas:**

A primeira oficina foi em realizada com recursos financeiros da CGPAN, pois ocorreu antes da aprovação da carta acordo.

A segunda, realizada de 13 a 17 de junho de 2009 em Jundiaí/SP, teve como objetivos habilitar os profissionais para atuarem como facilitadores do núcleo operacional para a implementação da ENPACS em todas as unidades da federação, conhecer o conteúdo dos Dez Passos para uma alimentação saudável – guia alimentar para menores de dois anos e aplicar a metodologia de trabalho proposta pela ENPACS.

O conteúdo abrangeu os seguintes tópicos:

- Apresentação da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável
- A Educação Permanente em Saúde e a Educação Problematicadora no processo educativo em alimentação complementar saudável
- Habilidades de comunicação
- Dez passos para uma alimentação saudável (Guia Alimentar para menores de dois anos)
- Proteção da alimentação saudável na infância: o exemplo da NBCAL
- Demonstração do preparo de refeições
- Como implementar ações de promoção, proteção e apoio para a prática da alimentação saudável de crianças menores de 2 anos
- Roda de conversa nas Unidades de Atenção à Saúde (atividade prática)
- Avaliação da oficina

A oficina, com carga horária de 40 horas, contou com atividades teóricas trabalhadas por meio de discussões, leitura de textos, troca de experiências, projeção de filme, dinâmicas de grupo e propostas de planos de ação. Foram apresentados os materiais (Guia Alimentar para crianças menores de dois anos – Dez Passos para uma alimentação saudável, Caderno do Tutor, CD com textos de apoio, Caderno de Atenção Básica nº 23 – Nutrição Infantil: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar) que são utilizados para apoiar as ações da ENPACS.

Foram treinados 47 facilitadores nacionais, sendo 36 (76,6%) nutricionistas, 05 (10,6%) enfermeiras, 04 (8,5%) médicos e 02 (4,3%) estagiários. Dentre eles, 24 (51%) são representantes das Secretarias Estaduais de Saúde do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande de Sul, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Também compareceram 07 (14,9%) representantes dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição (CECAN), 03 (6,5%) representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Jundiá, 02 (4,2%) representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Cajamar, 04 (8,5%) tutores da Rede Amamenta Brasil e 07 (14,9%) membros da IBFAN Brasil.

A roda de conversa sobre alimentação complementar, atividade prática da oficina, foi realizada em 17 unidades dos municípios de Jundiá e Cajamar – SP:

**Cajamar - SP:** PSF Cajamar Centro, PSF 8, PSF Jardim Maria Luiza, PSF Panorama, PSF Parque Maria Aparecida, PSF Ponanduva e PSF Belo Planalto

**Jundiá - SP:** UBS Novo Horizonte, UBS Tamoio, UBS Vila Comercial, UBS São Camilo, UBS Centenário, UBS Tarumã, UBS Tulipas, UBS Maringá, UBS Ivturucaia, UBS Corrupira.

Considera-se que o objetivo desta atividade foi atingido na medida em que foi criado o **núcleo operacional composto por 47 profissionais** de várias regiões do Brasil. Esses facilitadores contribuíram para implementar a ENPACS em diversas regiões.

As avaliações apontaram que a oficina de formação do núcleo operacional foi bem avaliada pelos participantes. Contudo, revelou que algumas atividades precisavam de aprimoramento, como ampliar o tempo para a seção sobre habilidades de comunicação; melhorar a forma de apresentação dos objetivos e do monitoramento da ENPACS; prever alguns minutos para a síntese de todas as seções e aprimorar as orientações preparatórias para a atividade prática nas Unidades de Saúde. As modificações sugeridas foram incorporadas na programação das oficinas de formação de tutores estaduais.

**Atividade 2 – Realização, por representantes do núcleo operacional, de 30 oficinas estaduais para formação de tutores para a implementação da ENPACS.**

**Resultados e metas alcançadas:**

As oficinas tiveram como objetivo habilitar tutores em alimentação complementar, por meio da educação crítico reflexiva, capacitando-os para a multiplicação de novos tutores e para a realização de oficinas em unidades de saúde. As oficinas, com carga horária de 24 horas, seguiram a programação de trabalho (**Anexo 1**) proposta pela ENPACS e foram aprimoradas a partir das sugestões dos componentes do núcleo operacional e dos tutores estaduais.

Foram realizadas 28 das 30 oficinas previstas nos estados/municípios listados no quadro abaixo. Devido a dificuldades das Secretarias Estaduais de Saúde, principalmente no que se refere à liberação de recursos e ou impossibilidade de participação do coordenador de alimentação e nutrição estadual na oficina de formação do núcleo operacional, os seguintes estados não conseguiram iniciar o processo de implementação da ENPACS: Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Rondônia, São Paulo e Sergipe. Contudo, alguns já planejaram a primeira oficina de formação de tutor para o início de 2011. Assim, aproveitando o interesse e disponibilidade, alguns estados realizaram duas oficinas, quais sejam Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Pará, Pernambuco e uma oficina no município de Jundiá - SP. Além das oficinas programadas, a oficina da ENPACS fez parte da programação do XI Encontro Nacional de Aleitamento Materno e I Encontro Nacional de Alimentação Complementar, conforme programação constante no **Anexo 2**.

<b>2009 – 9 oficinas</b>	
<b>Outubro</b>	
<b>07 a 09</b>	<b>Pernambuco, Ilha de Itamaracá</b>
<b>14 a 16</b>	<b>Alagoas, Maceió</b>
<b>20 a 23</b>	<b>Minas Gerais, Belo Horizonte</b>
<b>Novembro</b>	
<b>03 a 05</b>	<b>Distrito Federal, Brasília</b>
<b>04 a 06</b>	<b>Pará, Belém</b>
<b>11 a 13</b>	<b>Ceará, Fortaleza</b>
<b>24 a 26</b>	<b>Piauí, Teresina</b>

<b>Dezembro</b>	
<b>01 a 03</b>	<b>Mato Grosso, Rondonópolis</b>
<b>14 a 16</b>	<b>Amazonas, Manaus</b>
<b>2010 – 19 oficinas</b>	
<b>Abril</b>	
<b>12 a 15</b>	<b>Amazonas, Benjamim Constant</b>
<b>14 a 16</b>	<b>Acre, Rio Branco</b>
<b>27 a 29</b>	<b>Roraima, Boa Vista</b>
<b>Mai</b>	
<b>11 a 13</b>	<b>Paraná, Curitiba</b>
<b>24 a 26</b>	<b>Bahia, Salvador</b>
<b>Junho</b>	
<b>22 a 24</b>	<b>Santa Catarina, Florianópolis</b>
<b>29 a 02</b>	<b>Tocantins, Palmas</b>
<b>Julho</b>	
<b>20 a 22</b>	<b>Paraíba, João Pessoa</b> <b>Pernambuco, Arcoverde</b> <b>Rio de Janeiro, RJ</b>
<b>Agosto</b>	
<b>16 a 19</b>	<b>Mato Grosso, Cuiabá</b>
<b>24 a 26</b>	<b>Jundiaí, SP</b> <b>Pará, Belém</b>
<b>30 a 01 set</b>	<b>Ceará, Fortaleza</b>
<b>Setembro</b>	
<b>14 a 16</b>	<b>Rio Grande do Norte, Natal</b>
<b>21 a 23</b>	<b>Amapá, Macapá</b> <b>Bahia, Vitória da Conquista</b>
<b>28 a 01 out</b>	<b>Alagoas, Maceió</b>
<b>Outubro</b>	
<b>25 a 27</b>	<b>Rio Grande do Sul, Porto Alegre</b>

Nestas oficinas foram habilitados **660 tutores estaduais**, segundo o quadro abaixo:

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Porcentagem</b>
Nutricionistas	397	60,1%
Enfermeiros	162	24,6%
Médicos	23	3,48%
Assistentes Sociais	15	2,3%
Gestores e administradores públicos	08	1,2%
(*) Técnicos de enfermagem	08	1,2%
Fisioterapeutas	06	0,9%
Psicólogos	05	0,8%
Odontólogos	05	0,8%
Professores universitários	05	0,8%
Pedagogos	04	0,6%
(*) Estagiários de nutrição	03	0,45%
(*) Auxiliares administrativos	03	0,45%
Fonoaudiólogo	02	0,3%
(*) Técnicos ambientais	02	0,3%
(*) Técnicos de assistência cultural e educacional	02	0,3%
(*) Técnicos em saúde	01	0,15%
Farmacêuticos	02	0,3%
Biomédico	01	0,15%
Terapeuta ocupacional	01	0,15%
(*) Educador físico	01	0,15%
(*) Geógrafo	01	0,15%
(*) Técnico de nutrição	01	0,15%
(*) Técnico de higiene bucal	01	0,15%
(*) Tecnólogo agroindustrial	01	0,15%

(\*) Nota-se que alguns tutores são de nível médio ou de outras áreas. Apesar de ser um número pequeno, ressalta-se a importância da seleção rigorosa de profissionais para participarem das oficinas de formação de tutores, considerando que o investimento precisa ter retorno na forma da multiplicação das informações nos municípios.

Os tutores pertencem aos seguintes estados e **271** municípios, sendo **110 (40,5%)** prioritários na redução da mortalidade infantil.

#### **Acre**

**Brasiléia,**  
**Cruzeiro do Sul**  
Mâncio Lima

**Rio Branco**  
Tarauacá

#### **Alagoas**

**Arapiraca**  
Cajueiro  
**Joaquim Gomes**  
**Marechal Deodoro**  
**Maceió**  
**Penedo**  
Pilar  
Batalha  
Barra de São Miguel  
**Coruripe**

Jequiá da Praia  
Chã Preta  
Major Isidoro  
Matriz de Camaragibe  
**Palmeira dos Índios**  
Paripueira  
Poço das Trincheiras  
**Rio Largo**  
**São Luiz do Quitunde**

#### **Amapá**

**Macapá**  
Santana

#### **Amazonas**

Amaturá  
Benjamin Constant  
**Borba**  
**Manaus**

São Paulo de Olivença  
**Tabatinga**  
Tonantins

#### **Bahia**

Barra do Choça  
**Bom Jesus da Lapa**  
Boquira.  
Brumado  
Caetitê  
Candeias,  
**Dias D'Avila,**  
**Eunápolis**  
**Feira de Santana**  
Francisco do Conde  
Gandú  
**Guanambi**  
**Ilhéus**  
**Itabuna**  
**Itamarajú**  
Itaparica  
**Itapetinga**  
Jaquaquara  
**Jequié**

**Lauro de Freitas**  
Medeiro Neto  
Pojuca  
**Porto Seguro**  
Prado  
**Salvador**  
**Santa Maria da Vitória**  
**Santo Antonio de Jesus**  
Simões Filho  
Teixeira de Freitas  
Vera Cruz  
**Vitória da Conquista**

## Ceará

Camocim

Canindé

Caucaia

Crateús

Crato

Fortaleza

Granja

Ibicuitinga

Icó

Itapipoca,

Juazeiro do Norte

Maracanaú

Sobral

Tianguá

Viçosa do Ceará

## Pará

Altamira

Barcarena

Belém

Bragança

Breves

Bujaru

Cametá

Capanema

Castanhal

Coronel Fabricio

Itaituba

Marabá

Marituba

Paragominas

Parauabebas

Santa Isabel

Santarém

## Mato Grosso

Água Boa

Alta Floresta

Barra do Garças

Cáceres

Chapada dos Guimarães

Colíder

Cuiabá

Dom Aquino

Guiratinga

Juara

Juína

Nossa Senhora do Livramento

Nova Brasilândia

Poconé

Peixoto de Azevedo

Pontes e Lacerda

Porto Alegre do Norte

Rondonópolis

São Félix do Araguaia

Sinop

Sorriso

Tangará da Serra

Várzea Grande

## Paraíba

João Pessoa

Campina Grande

## Piauí

Floriano

Guaribas

Parnaíba

Picos

São Raimundo Nonato

Teresina

## Pernambuco

Abreu e Lima

Arcoverde

Arocó, Belém do São Francisco

Belo Jardim

Cabo de Santo Agostinho

Cabrobó

Calcendró

**Camaragibe**

Carnaubeira da Pinha

Corrente

**Escada**

Iatí

Ibimirim

Itaquitinga

Itaíba

**Jaboatão dos Guararapes**

João Alfredo

Jucati

Lagoa do Ouro

Machados

**Olinda**

Paudalho

**Paulista**

Pedra

**Petrolina**

Quipapá

**Recife**

Santa Filomena

**Serra Talhada**

Sertânia

**Timbaúba**

Venturosa

**Rio Grande do Norte****Caicó****Currais Novos****Mossóro****Natal****Pau dos Ferros****São Gonçalo do Amarante**

Santa Cruz

**Roraima**

Alto Alegre

**Boa Vista**

Cantá

Caracaraí

Mucajaí

Normandia

Pacaraíma

São Luis do Anauá

Uiramutã

**Tocantins****Araguatins****Araguaína****Augustinópolis****Colinas do Tocantins****Dianópolis****Esperantina****Formoso do Araguaia****Gurupi****Miracema do Tocantins****Palmas****Porto Nacional****Tocantinópolis.**

**OBS** – os municípios grifados acima são prioritários na redução da mortalidade infantil no Nordeste e Amazônia legal. Espera-se contar com a participação desses tutores para a implementação da ENPACS nessas localidades, na continuidade do projeto em 2011.

**Rio de Janeiro**

Armação de Búzios

Araruama

Bom Jesus do Itabapoana

Cachoeiras de Macacu

Macaé

Mesquita

Niterói

Paraíba do Sul

Rio de Janeiro

São Gonçalo

**Rio Grande do Sul**

Alegrete

Candelária

Cruz Alta

Frederico Westphalen

Ibirubá  
Ijuí  
Passo Fundo  
Passo do Sobrado,  
Pelotas,  
Planalto,

Porto Alegre,  
São José do Norte,  
Santa Cruz do Sul,  
Santa Maria  
Santa Rosa.

### **Santa Catarina**

Araranguá  
Blumenau  
Criciúma  
Florianópolis  
Itajaí  
Joinville  
Lages  
Mafra

Porto União  
Rio do Sul  
São José  
São Miguel do Oeste  
Tubarão  
Videira  
Xanxerê

### **Paraná**

Curitiba

### **Minas Gerais**

Alfenas  
Barbacena  
Belo Horizonte  
Contagem  
Coronel Fabricio  
Diamantina  
Divinópolis  
Itabira  
Ituitaba  
Januária  
Leopoldina  
Manhumirim  
Montes Claros  
Passos

Pato de Minas  
Pedra Azul  
Pirapora  
Ponte Nova  
Pouso Alegre  
Ribeirão das Neves  
Santa Luzia  
São João Del Rey  
Sete Lagoas  
Teófilo Otoni  
Ubá  
Uberaba  
Uberlândia  
Unaí

### **Distrito Federal**

Brasília  
Brasília  
Candangolândia  
Ceilândia  
Gama  
Guará  
Paranoá

Planaltina  
Recanto das Emas  
Sobradinho  
Samambaia  
Taguatinga

### **Jundiaí/SP**

Jundiaí

A atividade prática da oficina de formação dos tutores estaduais prevê uma roda de conversa sobre alimentação complementar com profissionais de unidades de saúde. Assim, foram capacitados **3210 trabalhadores de saúde**, dentre eles médicos,

nutricionistas, enfermeiros, odontólogos, agentes comunitários de saúde, técnicos e auxiliares de enfermagem, técnicos de higiene dental, auxiliares administrativos e auxiliares de serviços gerais. Ressalta-se que 30% são agentes comunitários de saúde.

Receberam treinamento **157** unidades de saúde, de 25 localidades

1. **Arcoverde – PE:** PSF Imagem, PSF Marta Xavier (São Miguel), PSF José Cavalcante Alves (São Cristóvão), PSF Costa Leitão (Tamboril).
2. **Paulista – PE:** USF Albert Sabin, USF Jardim Paulista Baixo 2, USF Nossa Senhora dos Prazeres 2, USF Nossa Senhora da Conceição 2, USF Vila Torres Galvão, USF Edgar Alves 1.
3. **Maceió - AL:** UBS Village Campestre II, PSF Guaxuma, PSF Pescaria, UBS João Moreira – Jacintinho, PSF Novo Mundo, PSF Tarcísio Palmeira – Pontal, UBS Paulo Oliveira Costa, UBS Paulo Leal de Melo, UBS Denisson Menezes, UBS Benedito Bentes II, UBS Eduardo Silva, UBS Rosane Collor, UBS Dr Jorge David Nasser
4. **Belo Horizonte - MG:** CS Venda Nova, CS Nova York, CS Miramar, CS Barreiro de Cima, CS Vila Cemig, CS Minas Caixa, CS Milionários, CS Serra Verde.
5. **Belém - PA:** UMS Fátima; UMS Satélite, UMS Condor, UMS Cremação, Centro de Saúde do Jurunas, Terra Firme, Providência, Tapanã e Guamá.
6. **Brasília - DF:** CSB Vila Planalto, CSB 02 Varjão, CSB 12 Asa Norte, CSB Cruzeiro Novo, CSB Cruzeiro Velho, CSB 5 Lago Sul.
7. **Fortaleza - CE:** UBS Terezinha Parente, UBS Meton de Alencar, UBS Francisco Domingos da Silva, UBS Aída Santos, UBS Edmilson Pinheiro, UBS Turbay Barreira, UBS Benedito Arthur de Carvalho, CSF Guiomar Arruda, CSF Waldemar de Alcantara, CSF Policlínica Nascente, CSF Francisco Melo Jarorandi.

8. **Teresina - PI:** UBS Km 07, UBS José Avelino, UBS Porto Alegre, UBS Esplanada, UBS São Camilo.
9. **Cuiabá – MT:** PSF Jardim Industriário I, PSF Nova Esperança I e II, PSF Pedra 90 V e VI.
10. **Rondonópolis - MT:** UBS João de Barro, UBS Sumaré, UBS Vila Olinda, UBS Serra Dourada, UBS Jardim Iguaçu, UBS Vila Verde.
11. **Manaus - AM:** CAIC Crisólita Torres, CAIC Moura Tapajós, CAIC José Carlos Mestrinho, CAIC Corina Batista, CAIC Paulo Xerez.
12. **Benjamin Constant - AM:** UBS Prim Assis, UBS Leontina Lima da Silva, UBS Alcino Almeida Castelo Branco, Centro de Saúde Benjamim Constant.
13. **Rio Branco - AC:** Centro de Saúde Placas, Centro de Saúde Hidalgo de Lima, Centro de Saúde Ary Rodrigues, Centro de Saúde Rosangela Pimentel, Centro de Saúde Roney Meireles e Centro de Saúde São Francisco.
14. **Boa Vista – RR:** Buritis, Olenka, Silvio Botelho, Tupinambá, São Vicente
15. **Curitiba – PR:** UBS Pompéia, UBS Monteiro Lobato, UBS Santa Rita, UBS Moradias da Ordem, UBS Palmeiras.
16. **Salvador – BA:** USF Arenono, USF Cajazeira IV, USF Cajazeira X, USF Candeal de Baixo, USF Costa Azul, USF Federação, USF Nova Esperança, USF São Tomé de Paripe, USF Saramadania e USF de Pituaçu.
17. **Vitória da Conquista -** USF Conveima I, USF Bruno Bacelar, USF Miro Cairo, USF Recanto das Águas, USF Jardim Valéria, C.S Dr. Hugo de Castro Lima, Policlínica de Atenção Básica Panorama e Vila América
18. **Florianópolis – SC:** UBS Canasvieiras, UBS Monte Cristo, UBS Lagoa da Conceição, UBS Agronômica, UBS Carianos, UBS Vila Aparecida.
19. **Palmas – TO:** USF Aurenny I, USF 1106 Sul, USF 405 Norte, USF 305 Norte, USF Bela Vista.

20. **João Pessoa – PB:** USF São José, USF Jardim Planalto, USF Roger I e II, USF Mudança de Vida, USF Cidade Verde.
21. **Rio de Janeiro – RJ:** Equipe de Saúde da Família do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria I e II, Equipe de Saúde da Clínica da Família Victor Valla I, II e III.
22. **Jundiaí – SP:** UBS Santa Gertrudes, UBS Morada das Vinhas, UBS Eloy Chaves, UBS Fazenda Grande, UBS Hortolândia, UBS Vila Ana.
23. **Natal – RN:** USF Mirassol, Nazaré, Monte Líbano e Pirangi.
24. **Macapá – AP:** UBS Área Portuária, UBS Alberto Lima, UBS Jardim Paraíso, UBS Marcelo Cândia, UBS Pedro Barros Monteiro, UBS São Pedro.
25. **Porto Alegre – RS:** Jardim Leopoldina, Divina Providência, Parque dos Maias, Santíssima Trindade, Barão de Bagé, Nossa Senhora Aparecida.

### **Avaliação do processo**

No que tange ao monitoramento do processo de implementação da ENPACS foram realizadas duas reuniões com membros da IBFAN e coordenadores estaduais. A primeira reunião ocorreu no XI ENCONTRO NACIONAL DE ALEITAMENTO MATERNO, realizado em Santos, SP, no dia 11 de junho as 19:00 horas e contou com a participação dos seguintes membros da IBFAN. Brasil - Ana Julia Colameo, SP; Dione Cunha, PA, Enilce de Oliveira Fonseca Sally, RJ; Fabiana Swain Müller, SP; Jeanine Maria Salve, SP; Kleyde Ventura de Souza, MG; Marcela Aparecida Bionti, SP; Marconi Z. L. S. Neves, DF; Margot Friedmann Zetzsche, SC; Maria Cristina Passos, MG; Maria Eunice Begot S. Dantas, PA; Neide Maria da Silva Cruz, MS; Roberto Diniz Vinagre, MT; Rosana De Divitiis, SP; Sandra Mendonça Oliveira Domingues, SP; Valderéz Machado Aragão, DF. O objetivo dessa reunião foi avaliar a implementação da ENPACS sob a ótica dos tutores da IBFAN.

A segunda, em Brasília, específica para os coordenadores estaduais, ocorreu no dia 09 de setembro de 2010 teve como finalidade verificar a execução das oficinas previstas e outras agendadas e, além disso, avaliar a qualidade e aplicabilidade dos

materiais utilizados, bem como os pontos positivos e negativos na implementação da ENPACS como um todo, na opinião dos coordenadores estaduais. Para esta reunião foi encaminhado um questionário (Anexo 3) elaborado pela IBFAN com sugestões da CGPAN, a todos os coordenadores e os seguintes Estados responderam – AC, DF, SC, CE, PA, TO, PE, RR, PI, PR, MT, RJ, AM.

Para consolidação dos dados dos questionários, foram considerados os seguintes itens:

- a) **Carga horária para formação de tutores:** praticamente todos os estados consideraram a carga horária adequada e alguns sugeriram o aumento de 4 horas para trabalhar com o SISVAN Web. Alguns estados aderiram essas horas adicionais. Apenas dois estados sugeriram ampliar a oficina para 40 horas. (Ceará e Pernambuco).
  
- b) **Carga horária para a roda de conversa na Unidade de Saúde:** de modo geral, todos consideram que é possível realizar a oficina com 5 a 6 horas de duração.
  
- c) **Metodologia:** A escolha da metodologia crítico-reflexiva foi muito bem avaliada pelos Estados, que consideram a atividade mais participativa e lúdica, incentivando a troca de experiências e a construção do conhecimento a partir da realidade de cada local e do conhecimento prévio dos sujeitos envolvidos. Espera-se que as oficinas criem a oportunidade para que os grupos reflitam criticamente sobre suas necessidades e busquem ações conjuntas para resolver os problemas dos processos de trabalho. A Inclusão do tema habilidades de comunicação propiciou ao profissional de saúde uma oportunidade de refletir a forma de abordagem e a comunicação utilizada durante os trabalhos desenvolvidos com a comunidade. Por meio de discussão e dramatização, ressaltou-se a importância de uma comunicação que respeite o saber popular e a cultura das famílias, buscando auxiliá-los a encontrarem a melhor solução possível para a alimentação complementar saudável, dentro de cada realidade. A participação de toda a equipe nas unidades de saúde favoreceu a troca de experiência e a integração entre os profissionais. Muitas unidades de saúde, que já foram treinadas pela Rede Amamenta Brasil, identificaram semelhanças metodológicas entre as duas ações e consideraram a necessidade de junção das oficinas a fim de aproveitar melhor o tempo e os recursos investidos.

- d) Materiais de Apoio:** O caderno do tutor foi bem avaliado por todos os Estados que o consideraram um bom guia para orientação da oficina. Alguns sugeriram algumas modificações para facilitar o manuseio e diminuir o número de formulários, a fim de reduzir os gastos com cópias. Quanto aos demais materiais, como o Guia dos dez passos para alimentação saudável e livretos, todos consideraram a quantidade insuficiente.
- e) Comunicação e Organização:** A comunicação com a IBFAN, que foi responsável em organizar as oficinas em conjunto com os Estados, foi bem avaliada pela grande maioria. Quanto aos Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição, CECAN, alguns apontaram que é necessário melhorar a aproximação para organização e participação destes, na Oficina. Em relação à organização da oficina nas Unidades de Saúde, alguns estados apontaram dificuldades na comunicação entre a SES/SMS/Chefias das unidades de saúde para o fechamento das unidades, liberação dos profissionais, cumprimento da carga horária da oficina e previsão do material de apoio e formulários com antecedência.
- f) Parceiros para implementação da ENPACS** – Muitos estados relataram que convidaram outros setores para participar da Oficina, mas referem que vão precisar de mais tempo e outras aproximações para fortalecer a construção desta possível parceria. Algumas dessas instituições compareceram em algumas oficinas ou foram citadas nos Planos de ação dos municípios - Pastoral da Criança, INPA, Consea, Universidades, Banco de Leite Humano, SESI (Cozinha Brasil), Programa Mãe Coruja, Centro de Referência em Assistência Social, CRAS, Secretarias de Educação e Assistência Social.

### **Sugestões para o aprimoramento das oficinas de formação de tutores:**

1. Ampliar o tempo para:
  - Preparo para a roda de conversa na Unidade de Saúde
  - Discussão de habilidades de comunicação;
  - Discussão do monitoramento da ENPACS;
  - Discussão /capacitação sobre o SISVAN web
2. Integrar com a Rede Alimentação Brasil;

3. Revisar os diálogos na sessão sobre aconselhamento, usando mais exemplos de alimentação complementar;
4. Aprimorar o monitoramento/acompanhamento dos planos de ação, apoiando continuamente as unidades de saúde na sua implementação.
5. Incluir representantes da Educação, assistência social, creches.
6. Realizar encontro anual dos tutores (CGPAN/Estado)
7. Aprimorar a comunicação para organização da roda de conversa (SES/SMS);
8. Observar criteriosamente o perfil de tutor proposto e a participação integral na oficina;
9. Incluir representantes das regionais de saúde que auxiliarão na multiplicação da estratégia para todo o estado;
10. Formar equipes de acompanhamento e monitoramento das ações nos municípios;
11. Disponibilizar materiais de apoio para dramatização (bonecas, mamãs, utensílios de cozinha, etc)

### **Sugestões para o aprimoramento das oficinas nas Unidades de Saúde**

1. Manter a carga horária prevista na metodologia (6h)
2. Melhorar a comunicação entre Secretaria Estadual/Municipal/Chefias das unidades de saúde
3. Utilizar outros recursos visuais (álbum seriado, vídeos, figuras)
4. Incluir dinâmicas com alimentos regionais
5. Prever material de apoio, como o guia alimentar para menores de dois anos e livretos para todos
6. Ampliar o tempo para discussão da execução de um plano de ação

Como produto da discussão realizada na reunião de avaliação da ENPACS, os coordenadores estaduais (Anexo 4) apontaram dificuldades e facilidades do processo de implementação da ENPACS apresentados a seguir:

#### **Dificuldades:**

- Falta de sensibilização e ou desconhecimento do gestor
- Liberação dos profissionais para serem capacitados como tutores

- Falta de sensibilização dos profissionais de saúde da Atenção Básica sobre a necessidade de implantar a ENPACS
- Alta rotatividade de profissionais da Atenção Básica
- Falta de profissional específico para coordenar as ações de alimentação e nutrição nos municípios
- Logística para realização da oficina de formação do tutor no interior do estado
- Alto custo para reprodução dos materiais necessários
- Trâmite burocrático para liberação de recursos para realização da atividade
- Utilização do SISVAN web para monitoramento dos marcadores de consumo
- Monitoramento dos planos de ação das unidades de saúde

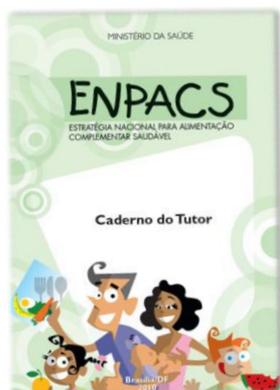
**Facilidades:**

- Apoio da CGPAN, IBFAN e CECAN para a realização das oficinas
- Formação de tutores para apoiar a implementação da ENPACS
- Recurso do Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN)
- Integração da equipe
- Articulação da coordenação estadual de alimentação e nutrição com diversas áreas para concretização das atividades

## Atividade 3 – Elaboração de materiais para formação dos tutores

### Resultados e metas alcançadas

#### Caderno do tutor



O caderno do tutor é um manual operacional da ENPACS que norteia a organização e a condução da oficina de formação dos tutores. Ele discorre sobre a importância da alimentação complementar saudável, metodologia

da ENPACS, responsabilidades das diferentes esferas de gestão para a implementação da estratégia, referencial teórico sobre a metodologia crítico-reflexiva, orientações sobre o papel e o perfil do tutor, orientação sobre a organização da oficina, metodologia de cada atividade, bem como todos os instrumentos, teste de conhecimento e formulários necessários para a realização da oficina. Este material foi aprimorado, a partir das sugestões dos tutores e da observação dos facilitadores nacionais da ENPACS.

Foram impressos 1192 unidades do caderno do tutor.

#### CD com textos de apoio

O CD é um instrumento de apoio à formação dos tutores estaduais e facilitadores nacionais da ENPACS. Ele contém textos e artigos científicos sobre alimentação infantil, saúde e pedagogia crítico-reflexiva, bem como uma apresentação em power point sobre a ENPACS, o caderno de atenção básica nº 23 e textos sobre SISVAN.

Foram produzidas 412 unidades deste material.



## Livreto “Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos”



**E**ste livreto tem como objetivo  
Apresentar os Dez Passos para

a Alimentação Saudável de crianças menores de 2 anos, auxiliando as famílias brasileiras quanto às escolhas alimentares saudáveis, higiene, preparo adequado dos alimentos e explicar dúvidas mais comuns sobre a alimentação no dia a dia das crianças. Foram produzidas 1000 cópias do material distribuídas nas oficinas de formação de tutores da ENPACS.

## Livreto “Receitas Regionais para crianças de 6 a 24 meses”



**E**ste livreto tem como objetivo  
apresentar aos profissionais de saúde,  
aos pais, familiares e cuidadores das  
crianças de seis meses a dois anos  
preparações que possam ser  
oferecidas no almoço ou jantar, que  
sejam saudáveis, com preços

acessíveis, saborosas, que utilizem e respeitem a identidade cultural e alimentar do Brasil, e, especialmente, contribuam para a promoção da saúde. Foram produzidas 1000 cópias do material distribuídas nas oficinas de formação de tutores da ENPACS.

## Dez passos para uma alimentação saudável - Guia alimentar para crianças menores de dois anos

O objetivo deste guia é fornecer orientações técnicas, auxiliando os profissionais de saúde na orientação das mães e cuidadores quanto à alimentação complementar saudável das crianças brasileiras menores de 2 anos. Espera-se que seja utilizada como instrumento de capacitação e orientação aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a permanente consulta nas ações de saúde.

É importante salientar que os tutores estaduais e facilitadores nacionais em alimentação complementar contribuíram para revisão e aprimoramento do texto do Guia alimentar para menores de dois anos,

reforçando a importância das oficinas para o aprimoramento dos materiais de apoio.

Foram produzidas 1000 cópias do material distribuídas nas oficinas de formação de tutores da ENPACS.



## Certificados para as oficinas

Foram produzidas 290 unidades de certificados para algumas oficinas de formação de tutores. As demais cópias foram providenciadas pelos estados para suas respectivas oficinas.

Além destes materiais, foi previsto a arte, editoração e diagramação de cartazes e banner sobre alimentação complementar e a identidade visual da ENPACS, respectivamente. No entanto, a Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição, CGPAN, optou por remanejar o recurso para a elaboração do roteiro de um DVD sobre o tema, para ser usado por profissionais de saúde da atenção básica. A empresa contratada para esse serviço apresentou roteiro que foi previamente

aprovado pela equipe, entretanto a filmagem e a reprodução das cópias serão realizadas na renovação da carta acordo, em 2011.

**Considerações finais:**

A presente carta acordo teve como objetivo principal apoiar o Ministério da Saúde no processo de implantação da ENPACS no Sistema Único de Saúde.

Para o alcance desse objetivo, se formou um núcleo operacional de facilitadores e tutores estaduais, foram realizadas capacitações com os profissionais envolvidos com a temática no SUS e elaborados materiais de apoio para contribuir na promoção da alimentação complementar saudável.

Assim, considera-se que os objetivos foram atingidos e almeja-se a continuidade das ações propostas, reprodução de novos materiais e identificação de outros parceiros/beneficiários para participarem da formação de novos tutores, visando o fortalecimento da ENPACS no Sistema Único de Saúde.

## Anexo 1

### Programação da Oficina de formação de tutores da ENPACS

<b>PRIMEIRO DIA</b>			
<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Instrutor</b>	<b>Metodologia</b>
8:00	Recepção e entrega de materiais		
8:20 – 40'	1. Acolhimento, apresentação dos participantes e acordos de convivência		Dinâmica de apresentação Listar no flip chart as sugestões dos participantes
9:00 – 15'	2. Pré Teste		Atividade individual
9:15 – 45'	3. Apresentação da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável		Exposição oral dialogada
10:00 – 15'	<b>Intervalo</b>		
10:15 – 60'	4. Demonstração do preparo de refeições		Atividade prática
11:15 – 15'	5. Leitura de texto		Leitura em roda
11:30 – 90'	6. Habilidades de comunicação		Apresentação dialogada sobre as habilidades de aconselhamento, reflexões sobre o texto lido anteriormente e exercícios individuais
13:00	<b>Almoço</b>		
14:15 – 60'	7. A Educação Permanente em Saúde e a Educação problematizadora no processo educativo em alimentação complementar saudável		Atividade em 2 grupos – leitura e dramatização de encenações
15:15 – 45'	8. Dez Passos para uma Alimentação Saudável		Leitura em grupos e montagem de encenações dos Passo 1 a 5
16:00 – 15'	<b>Intervalo</b>		
16:15 – 90'	9. Apresentação dos trabalhos dos Grupos		Dramatizações, discussão e síntese dos Passos 1 a 5
17:45 – 15'	<b>Avaliação do dia</b>		Avaliação oral
18:00	<b>Encerramento</b>		
<b>SEGUNDO DIA</b>			
8:30 – 45'	10. Proteção da alimentação infantil		Apresentação e discussão de DVD
9:15 – 45'	11. Dez Passos para uma alimentação saudável		Leitura em grupo e montagem de encenações dos Passos 6 a 10
10:00 – 15'	<b>Intervalo</b>		
10:15 – 90'	12. Apresentação dos trabalhos dos Grupos		Dramatizações, discussão e síntese dos Passos 6 a 10
11:45 – 45'	13. O processo de implementação da ENPACS		Atividade em grupos para elaboração de um painel
12:30	<b>Almoço</b>		
13:45 – 75'	14. Apresentação dos painéis sobre o processo de implementação da ENPACS		Debate e síntese dos trabalhos
15:00 – 15'	<b>Intervalo</b>		
15:15 – 90'	15. Preparação da Roda de conversa nas Unidades de Saúde		Orientações gerais para a roda de conversa
16:45 – 15'	<b>Avaliação do dia</b>		Avaliação oral
17:00	<b>Encerramento</b>		

<b>TERCEIRO DIA - 16. – Roda de Conversa nas Unidades de Saúde</b>			
06:30	<b>Saída para a prática</b>		
07:00	Por que estamos aqui hoje? (objetivos da atividade prática) Dinâmica de acolhimento e apresentação dos participantes e acordo de convivência		Dinâmica de apresentação dos participantes, breve explicação das atividades e sugestões de regras para o bom andamento dos trabalhos
07:30	O que é a Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável ?		Apresentar os objetivos da ENPACS, da metodologia, de alguns dados de pesquisa, das metas
08:00	Leitura de texto		
08:30	Os Dez Passos para uma Alimentação Saudável		Atividades em Grupos – Leitura, montagem e apresentação das dramatizações
10:30	<b>Intervalo</b>		
10:45	Construção de um painel - Como implementar ações para a prática da alimentação saudável de crianças menores de 2 anos		Atividade em grupos para trabalhar as questões: 1. Quais são as possíveis dificuldades? 2. Quais são as possíveis soluções? 3. Plano de ação (como, quando e parceiros)
12:00	Avaliação e encerramento		Aplicar questionário de avaliação e entrega de certificados
13:00	<b>Almoço</b>		
14:15 – 45'	17. Relato sobre a Roda de Conversa nas Unidades de Saúde		Os Tutores devem se reunir com os participantes e orientar a apresentação de relatos pontuais, conforme roteiro.
15:00 – 45'	18. Elaboração dos planos de ação para implementação da ENPACS nos municípios		Atividade realizada individualmente ou em grupo, por município, para identificarem até 4 ações (como, quando e parceiros)
15:45 – 15'	<b>Intervalo</b>		
16:00 - 17:00	19. Pós Teste 20. Avaliação Geral Entrega de certificados		

## **Anexo 2**

Programação da oficina da ENPACS no XI ENAM e I ENACS  
Santos, junho 2010

Nutrição Infantil e Alimentação Complementar na Atenção Básica: Estratégia Nacional de Promoção da alimentação Complementar Saudável (ENPACS)

**Carga horária:** 12 horas (dia 8, das 8:30 às 17:30h e dia 9, das 8:30 às 12:30h)

### **Facilitadores:**

- Gisele Ane Bortolini, CGPAN/Ministério da Saúde, DF
- Jeanine Salve, IBFAN, SP
- Kleyde Ventura de Souza, UFMG e IBFAN, MG

**Número de participantes:** 15 a 25

### **Público Alvo:**

Profissionais da Atenção Básica que atuam na promoção da alimentação complementar saudável; Professores de universidade que atuam na área de materno infantil

### **Objetivo:**

Apresentar a ENPACS, como ação do SUS para a Nutrição Infantil e Alimentação Complementar na Atenção Básica.

### **Conteúdo**

Dez Passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois Anos; Epidemiologia da alimentação e nutrição infantil; apresentação da ENPACS: objetivos, monitoramento e temas relacionados.

### Anexo 3

#### 1ª Oficina de Avaliação da ESTRATÉGIA NACIONAL PARA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL – ENPACS

Nome:

UF:

Número de oficinas de formação de tutores que realizou: \_\_em 2009 e\_\_em 2010.

*As perguntas a seguir têm o propósito de iniciarmos a discussão do processo de implantação da ENPACS. Gostaríamos de priorizar em dois pontos centrais:*

**1º: A oficina de formação de tutores da ENPACS: o que ela se propõe a partir dos objetivos definidos , os efetivos resultados alcançados e eventuais adequações; (questionamentos de 1 a 7)**

1. Quanto à metodologia problematizadora/crítica reflexiva: a utilização em superação à prática da educação bancária, é adequada para o objetivo proposto da Oficina de formação de tutores da ENPACS?

2. Quanto ao conteúdo do Caderno de Tutor: o instrumento contempla, de forma adequada, o detalhamento das atividades propostas e respeita, ao longo de toda a programação, a metodologia crítica-reflexiva? Como é o manuseio do instrumento e o entendimento?

3. Quanto à carga horária (24h) da Oficina é suficiente para atender os objetivos propostos de forma adequada? Há necessidade de ajustar alguma atividade?

4. Quanto à carga horária, conteúdo e objetivo da Oficina destinada à Roda de Conversa nas Unidades de Saúde?.

6. Quanto aos materiais de apoio da ENPACS (Dez passos para uma alimentação saudável – guia alimentar para menores de dois anos, Receitas Regionais para crianças de 6 a 24 meses – folder, Dez passos para uma alimentação saudável – folder e cd com textos de apoio): os materiais estão coerentes com a metodologia proposta e qual a percepção dos profissionais que receberam?

7. No contexto geral, quais são as sugestões para melhorarmos a Oficina de formação de tutores da ENPACS? Há algum tema que seja oportuno incluirmos? Qual? Algo que poderíamos omitir da programação?

**2º: O processo de implantação da ENPACS no âmbito estadual: avanços e eventuais dificuldades. (questionamentos de 8 a 16)**

8. Quanto ao fluxo de comunicação entre a coordenação da IBFAN / tutores da IBFAN e membros da Coordenação Estadual de Alimentação e Nutrição, Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição e CGPAN para organização e condução da oficina da ENPACS.

9. Quanto à organização local, sede da oficina: como é a articulação entre as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde? E a organização interna na Secretaria de Saúde Estadual, há apoio dos gestores, qual o tipo?
10. No terceiro dia da Oficina de Formação de Tutores há a atividade “*Elaboração e apresentação dos planos de ação para implementação da ENPACS nos municípios*”. A partir desse Plano elaborado, o que foi possível implementar, dentro ou não do prazo estipulado?
11. E as atividades inicialmente planejadas e não implementadas, quais foram as dificuldades?
12. Em relação aos tutores formados na Oficina da ENPACS, especifique o tipo de comunicação e acompanhamento das ações por eles planejadas e desenvolvidas. Algum tipo de relatório é solicitado pela Coordenação Estadual quanto às atividades relacionadas ao tema da alimentação complementar e quanto à multiplicação das oficinas no âmbito local?
13. Sabe-se que o SISVAN é o instrumento para o monitoramento da ENPACS, por meio dos Marcadores de Consumo. Os municípios iniciaram/intensificaram a inserção e utilização desse instrumento? As Unidades Básicas de Saúde nas quais foram realizadas a prática da Roda de Conversa já utilizavam o Sisvan e/ou fortaleceram a utilização? Comente eventuais dificuldades e estratégias adotadas para solucioná-las.
14. A implantação da ENPACS pode ser fortalecida com a construção de parcerias com outros setores, como assistência social e educação. Foi possível observar alguma ação nesse contexto, explique?
15. E o envolvimento da Rede Amamenta Brasil no plano de ação da ENPACS? Como pode ser aprimorada esta articulação?
16. Destaque as fragilidades e fortalezas do processo de implementação da ENPACS no âmbito estadual, indicando soluções pertinentes.

<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades/fortalezas</b>	<b>Soluções</b>

#### Anexo 4

Oficina de Avaliação da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável-  
ENPACS 09/09/2010 - Lista de presença

Nome	Instituição/ UF	E-mail
Patrícia Chaves Gentil	CGPAN/DAB/MS	<a href="mailto:patricia.gentil@saude.gov.br">patricia.gentil@saude.gov.br</a>
Gisele Ane Bortolini	CGPA/DAB/MS	<a href="mailto:gisele.bortolini@saude.gov.br">gisele.bortolini@saude.gov.br</a>
Regina M. Ferreira Lang	CECAN-SUL/UFPR	<a href="mailto:reginalang@ufpr.br">reginalang@ufpr.br</a>
Maria Amália de Alencar Lima	SESAN/AL	<a href="mailto:amaliaalima06@hotmail.com">amaliaalima06@hotmail.com</a>
Silvana H. de oliveira Crippa	SES/SC	<a href="mailto:nutricaosc@saude.sc.gov.br">nutricaosc@saude.sc.gov.br</a>
Benedita Maria de Castro	SES/PI	<a href="mailto:beneditanut@yahoo.com.br">beneditanut@yahoo.com.br</a>
Leila A. Felix Brolini	SES/RR	<a href="mailto:napan_rr@hotmail.com">napan_rr@hotmail.com</a>
Rejane Maria A Barros	SANS/SES/PE	<a href="mailto:segurancaalimetarpe@gmail.com">segurancaalimetarpe@gmail.com</a>
Glaubia Rocha B Relvas	SES/MT	<a href="mailto:atan.mt@gmail.com">atan.mt@gmail.com</a>
Ana Maria Cavalcante Lima	CGPAN/MS	<a href="mailto:ana.cavalcante@saude.gov.br">ana.cavalcante@saude.gov.br</a>
Edneusa Mendes Nascimento	DAB/CAA	<a href="mailto:edneusa@saude.gov.br">edneusa@saude.gov.br</a>
Francisca Maria Ferreira Santos	SES/DF	<a href="mailto:fskika@hotmail.com">fskika@hotmail.com</a>
Regina Márcia Miguel Barros	SES/DF GENUT	<a href="mailto:reginemmiguel@yahoo.com.br">reginemmiguel@yahoo.com.br</a>
Tereza S. Toma	IS/SES/SP e IBFAN	<a href="mailto:ttoma@isaude.sp.gov.br">ttoma@isaude.sp.gov.br</a>
Gizelda Diniz Campos de Oliveira	SESAU/TO/IBFAN	<a href="mailto:gizeldadiniz@yahoo.com.br">gizeldadiniz@yahoo.com.br</a>
Jeanine Maria Salbe	IBFAN/BRASIL	<a href="mailto:Jenine.salbe@gmail.com">Jenine.salbe@gmail.com</a>
Juliana Amorim Ubarana	CGPAN/MS	<a href="mailto:juliana.ubarana@saude.gov.br">juliana.ubarana@saude.gov.br</a>
Mariana Martins Pereira	GENUT/DF	<a href="mailto:atencaobasica.genut@gmail.com">atencaobasica.genut@gmail.com</a>
Karla Lisboa Ramos	CGPAN/MS	<a href="mailto:karla.ramos@saude.gov.br">karla.ramos@saude.gov.br</a>
Katiana dos Santos Teléfora	CGPAN/MS	<a href="mailto:katiana.telefora@saude.gov.br">katiana.telefora@saude.gov.br</a>
Kleyde Ventura de Sousa	IBFAN/MG	<a href="mailto:kleydeventura@uol.com.br">kleydeventura@uol.com.br</a>
Amanda de Souza Moura	Saúde da Criança/MS	<a href="mailto:amanda.moura@saude.gov.br">amanda.moura@saude.gov.br</a>

Lilian Espirito Santo	Saúde da Criança	<a href="mailto:lilian.santo@saude.gov.br">lilian.santo@saude.gov.br</a>
Rosana de Divitiis	IBFAN	<a href="mailto:divitiis@terra.com.br">divitiis@terra.com.br</a>
Tânia Maria de Carvalho Batista	SUSAN/AM	<a href="mailto:tbatista7@htmail.com">tbatista7@htmail.com</a>
Lívia Doyzy R.C.Silva	SES/GOAN/PB	<a href="mailto:liviadozy@hotmail.com">liviadozy@hotmail.com</a>
Ana Maria Alves Neves	SES/PB/GOAN	<a href="mailto:ananeves1508@hotmail.com">ananeves1508@hotmail.com</a>
Maria Claudia C. Montal	SES/BA/IBFAN	<a href="mailto:atansesab@gmail.com">atansesab@gmail.com</a>
Patrícia Azevedo Feitosa	SESACRE	<a href="mailto:nutricao.saude.ac.gov.br">nutricao.saude.ac.gov.br</a> <a href="mailto:pattiazevedo@yahoo.com.br">pattiazevedo@yahoo.com.br</a>
Regina Reis	SESPA	<a href="mailto:divinutri@yahoo.com.br">divinutri@yahoo.com.br</a> <a href="mailto:reginareas@yahoo.com.br">reginareas@yahoo.com.br</a>
Angelita Nascimento	SESDEC/RJ	<a href="mailto:msisvan@saude.rj.gov.br">msisvan@saude.rj.gov.br</a> <a href="mailto:draangelitanascimento@gmail.com">draangelitanascimento@gmail.com</a>
Maria Izaura Lopes de Andrade de Brito	SES/BA	<a href="mailto:atansesab@gmail.com">atansesab@gmail.com</a> <a href="mailto:maizalbrito@yahoo.com.br">maizalbrito@yahoo.com.br</a>
Ana Beatriz Vasconcellos	CGPAN/MS	<a href="mailto:ana.vasconcellos@saude.gov.br">ana.vasconcellos@saude.gov.br</a>
Adriane Leandro	SESA/PR	<a href="mailto:adrileandro@sesa.pr.gov.br">adrileandro@sesa.pr.gov.br</a>
Helen Altoé Duar	CGPAN/MS	<a href="mailto:helen.duar@saude.gov.br">helen.duar@saude.gov.br</a>
Mara Rolim	SES/MG	<a href="mailto:sisvan@saude.mg.gov.br">sisvan@saude.mg.gov.br</a>